Algodão

A GRANDE PARTE DA SAFRA 2019/20 JÁ COMERCIALIZADA, MAIS DE 80%, E A FORTE COMPETITIVIDADE DA PLUMA BRASILEIRA DERAM SUPORTE AOS DOS PREÇOS INTERNOS.

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DE ALGODÃO – MÉDIAS SEMANAIS (20 a 24/07/2020)

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	77,31	84,40	85,09	86,09	11,36%	2,00%	1,18%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	82,78	89,59	90,52	92,12	11,28%	2,82%	1,76%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	62,13	61,92	62,78	62,06	-0,12%	0,23%	-1,16%
Liverpool Índ.A	/ lbs	75,50	68,15	68,76	67,85	-10,13%	-0,44%	-1,32%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,2158	-	-	-
	Unid.	Paridade Importação			Paridade Exportação			
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (nacional / importado)	-14,77%	Produtor / MT ¹	-15,52%	
N.Y. 1° entrega	R\$/@	136,91	127,36	91,22		101,90		
Liverpool Índ.A	R\$/@	148,26	138,32	113,01		104,76		

cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1) MT, sem restituição de ICMS Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

A EXPECTATIVA DE CONSUMO DA INDÚSTRIA NACIONAL CONTINUA EM 640 MIL TONELADAS PARA 2020. ESSE VOLUME AINDA PODERÁ SER MENOR, DADO O FUTURO INCERTO DA PANDEMIA.

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE PLUMA DE ALGODÃO EM MIL TONELADAS

Produto	Safra	Estoque Inicial	Produção	Import.	Suprimento	Consumo	Export.	Estoque Final	
Algodão em Pluma	2013/14	445,5	1.734,0	31,5	2.210,9	810,0	748,6	652,3	
	2014/15	652,3	1.562,8	2,1	2.217,2	670,0	834,3	712,9	
	2015/16	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	585,1	
	2016/17	585,1	1.529,50	33,6	2.148,2	685,0	834,1	629,1	
	2017/18	629,1	2.005,80	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.020,9	
	2018/19		1.020,9	2.778,80	1,7	3.801,4	700,0	1.669,5	1.431,9
	2019/20*	jun/20	1.431,9	2.896,00	1,0	4.328,9	640,0	1.700,0	1.988,9
	jul/20	1.487,7	2.891,20	1,0	4.379,9	640,0	1.700,0	2.039,9	

Fonte: Conab – Julho/2020 Nota: (*) Estimados

Algodão

A COLHEITA DO ALGODÃO AVANÇA SEM QUALQUER INTERCORRÊNCIA SIGNIFICATIVA NOS ESTADOS PRODUTORES. A PLUMA APRESENTA BOA QUALIDADE.

QUADRO 4 – COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE PLUMA DE ALGODÃO (Conab – Jul/20)

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	15,6	17,7	13,5	1.605	1.487	(7,3)	25,0	26,4	5,6
RR	6,0	1,2	(80,8)	1.756	1.649	(6,1)	10,5	2,0	(81,0)
RO	5,2	9,8	88,5	1.425	1.425	-	7,4	14,0	89,2
TO	4,4	6,7	53,2	1.613	1.549	(3,9)	7,1	10,4	46,5
NORDESTE	377,8	363,9	(3,7)	1.759	1.783	1,4	664,4	648,9	(2,3)
MA	27,7	27,8	0,4	1.483	1.702	14,8	41,1	47,3	15,1
PI	16,1	19,5	21,0	1.543	1.619	4,9	24,8	31,6	27,4
CE	1,0	1,3	30,0	305	377	23,7	0,3	0,5	66,7
RN	0,3	0,3	-	1.495	1.420	(5,0)	0,4	0,4	-
PB	0,7	1,0	40,9	339	395	16,3	0,2	0,4	100,0
BA	332,0	313,4	(5,6)	1.800	1.812	0,7	597,6	567,9	(5,0)
CENTRO-OESTE	1.172,2	1.236,5	5,5	1.710	1.725	0,8	2.004,9	2.132,5	6,4
MT	1.092,8	1.166,0	6,7	1.662	1.724	3,8	1.868,7	2.010,7	7,6
MS	37,0	32,0	(13,5)	1.829	1.768	(3,3)	67,7	56,6	(16,4)
GO	42,4	38,5	(9,2)	1.615	1.692	4,8	68,5	65,2	(4,8)
SUDESTE	51,9	49,1	(5,4)	1.613	1.673	3,7	83,7	82,1	(1,9)
MG	42,0	38,1	(9,3)	1.607	1.704	6,0	67,5	64,9	(3,9)
SP	9,9	11,0	11,0	1.637	1.566	(4,3)	16,2	17,2	6,2
SUL	0,7	1,2	71,4	1.170	1.053	(10,0)	0,8	1,3	62,5
PR	0,7	1,2	71,4	1.170	1.053	(10,0)	0,8	1,3	62,5
NORTE/NORDESTE	393,4	381,6	(3,0)	1.753	1.769	0,9	689,4	675,3	(2,0)
CENTRO-SUL	1.224,8	1.286,8	5,1	1.706	1.722	0,9	2.089,4	2.215,9	6,1
BRASIL	1.618,2	1.668,4	3,1	1.717	1.733	0,9	2.778,8	2.891,2	4,0

Algodão

OS MESES DE MAIO E JUNHO FORAM OS ÚNICOS DE 2020 QUE TIVERAM PIOR DESEMPENHO QUE O MÊS CORRESPONDENTE EM 2019. ISSO É REFLEXO DA CRISE DA PANDEMIA SOBRE A DEMANDA.

GRÁFICO 1 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.

Fonte: M.E. (JULHO/2020)

GRÁFICO 2 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.

Fonte: M.E. (JULHO/20)

A TENDÊNCIA DE ESTABILIDADE NOS PREÇOS DEVE CONTINUAR ATÉ O FINAL DE JULHO E COMEÇO DE AGOSTO DEVIDO À ALTA COMPETITIVIDADE DA PLUMA BRASILEIRA NO MERCADO INTERNACIONAL.

GRÁFICO 3 – PREÇO NO ATACADO SP (ÍNDICE ESALQ - 8 DIAS)

GRÁFICO 4 – PREÇO SEMANAL DA PLUMA - T (R\$/@)

Fonte: Conab

Algodão

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO NACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Grande porcentagem da safra 2018/19, 2019/20 E 2010/21 de algodão já comercializadas.	Recessão da economia brasileira e mundial
Câmbio valorizado	Recorde de produção na Safra 2019/20
Aumento das tensões entre EUA e China	Produção acima do consumo
Preços abaixo da paridade de exportação	Surto de Coronavírus / Isolamento social
	Queda no preço do barril de petróleo

Expectativa: Apesar da atual elevação nos preços internos, que buscam um alinhamento à paridade de exportação, com as demandas, nacional e internacional, desaquecidas e com a entrada de uma safra recorde, os preços deverão ser pressionados no curto prazo.

DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 56,7 mil toneladas nos 21 dias úteis de junho. Volume 15% inferior ao mesmo período de junho de 2019 e 19% inferior ao embarcado no mês passado. Considerando o período comercial de julho de 2019 a junho de 2020, os dois últimos meses foram os únicos em que o desempenho foi pior que no período anterior.

A performance das exportações nos últimos 12 meses foi excepcional, com o setor conseguindo exportar 1,97 milhão de toneladas, quantidade 49% superior ao embarcado de julho de 2018 a junho de 2019. Esse volume indica que se exportou mais de 90% entre o saldo entre produção e consumo internos. Portanto, fica claro o efeito da pandemia na redução na demanda externa nos últimos meses, período em que novos negócios ficaram escassos. Daqui pra frente, o ritmo das exportações ficará dependente do nível de abertura das economias mundiais e, conseqüentemente, do varejo. Para o ano civil de 2020, a Conab estima que o país exporte 1,7 milhão de toneladas, ante 1,97 verificado em 2019.

Além da abertura das economias pelo mundo, que afeta diretamente a demanda pela pluma brasileira, um novo capítulo do impasse comercial entre EUA e China, respectivamente, maior vendedor e maior comprador de algodão do mundo, tem potencial para mudar drasticamente o mercado doméstico brasileiro. Isso por que qualquer tipo de taxaço do país asiático em relação à pluma norte-americana gera um direcionamento da demanda chinesa para o algodão brasileiro. Somado a isto, tem-se a previsão de seca para julho no estado do Texas, maior estado produtor, e a queda da área plantada em 11% nos EUA. Esses três fatores serão cruciais para os agentes desenharem os cenários futuros.

Em relação à demanda interna, a reabertura do varejo é um alento à indústria, porém, a situação da pandemia é crítica em muitas regiões do país, o que pode gerar retrocessos pontuais. Depois da expectativa do país consumir internamente cerca de 700 mil toneladas em 2020, o volume previsto caiu para cerca de 640 mil toneladas.